Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: RESULTADOS NEONATAIS DE PARTOS NORMAIS DE BAIXO RISCO ASSISTIDOS POR ENFERMEIROS (AS) OBSTÉTRICOS (AS)

Relatoria: ROSINETE LOURENÇO GERONIMO
Autores: Bárbara Misslane da Cruz Castro
Raimundo Antônio Vasconcelos Gerônimo
Maria Auxiliadora Pires

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A assistência ao parto e nascimento de baixo risco por enfermeiras (os) obstétricas em Centros de Parto Normal está associada a menos intervenções no cuidado e a bons resultados neonatais. OBJETIVO: Avaliar e discutir resultados de indicadores neonatais da assistência ofertada por enfermeiras (os) obstétricas (os) em um Centro de Parto Normal Intra-hospitalar (CPNi). METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, do tipo análise documental, da assistência ao nascimento de 2.916 recém-natos nascidos num CPNi, no período de Janeiro de 2014 a Dezembro de 2017, a partir da análise de livros de registro de parto e nascimento. Os indicadores avaliados foram: Apgar no 1° e 5° min de vida, peso ao nascer, contato pele-a-pele imediato e amamentação na primeira hora de vida. Os dados foram registrados e calculados no Microsoft Excel sendo utilizada a análise estatística descritiva, com porcentagem simples. RESULTADOS: Com relação ao Apgar no 1° e 5° min de vida, dos 2.916 recém-natos nascidos (RN) no CPNi, 2.718 (93,3%) e 2.779 (95,3%) apresentaram escore de Apgar de 9 e 10, respectivamente. Em relação ao peso ao nascimento, a maioria dos Rn´s pesou de 3.001 gramas a 3.500 (46,8%). Quanto ao contato pele-a-pele imediato, 2.878 (98,6%) Rn´s foram mantidos precocemente sob o tórax-abdome materno. Sobre a amamentação na primeira hora de vida, 2.613 (89,6%) recém-nascidos foram estimulados a iniciar o aleitamento materno. CONCLUSÃO: Os achados do estudo demonstram bons resultados neonatais de Rn´s assistidos por enfermeiras (os) obstétricas (os), uma vez que estes profissionais empregam tecnologias leves de cuidado e menos procedimentos de intervenções, reduzindo de forma significativa possíveis complicações decorrentes de uma assistência tecnocrática e medicalizada.